



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC – 02.556/10**

*Administração DIRETA ESTADUAL. SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO. Prestação de contas anual, exercício 2009. REGULARIDADE das contas prestadas pelo Sr. Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira (período 01 de jan a 18 de fev de 2009). REGULARIDADE COM RESSALVAS das contas prestadas pelo Sr. Antônio Fernandes Neto (período de 19 de fev a 31 de dez de 2009). APLICAÇÃO DE MULTA. Assinação de prazo para recolhimento voluntário. RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO da decisão desta Corte de Contas. Conhecimento do Recurso. Não provimento.*

### **ACÓRDÃO APL – TC- 00615/2012**

#### **1. RELATÓRIO**

- 1.01. Este **Tribunal**, na sessão de **04 de maio de 2012**, examinou o **PROCESSO TC-02.556/10** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS da SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**, relativa ao **exercício de 2009**, sob a responsabilidade dos gestores **Maurício Filgueiras Nogueira** e **Antônio Fernandes Neto** e, por meio do **Acórdão APL -TC -00474/2012** decidiu:
- 1.01.1.** JULGAR REGULAR as contas prestadas pelo Sr. Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira (**período 01 de jan a 18 de fev de 2009**).
- 1.01.2.** JULGAR REGULAR COM RESSALVAS as contas prestadas pelo Sr. Antônio Fernandes Neto (**período de 19 de fev a 31 de dez de 2009**).
- 1.01.3.** APLICAR MULTA ao Sr. Antônio Fernandes Neto, no valor de **R\$2.000,00** (dois mil reais) por transgressão a normas constitucionais e legais, nos termos do art. 56, II da Lei Orgânica desta Corte (LC nº 18/93), assinando-lhe o prazo de 60 (sessenta) dias para recolhimento voluntário.
- 1.01.4.** RECOMENDAR à atual gestão no sentido de guardar estrita observância às normas consubstanciadas na Constituição Federal e às normas infraconstitucionais pertinentes; não reincidir nas falhas ora remanescentes, além de providenciar regularização da situação do software utilizado pela SEAD para registro, controle e acompanhamento dos bens imóveis.
- 1.01.5.** ASSINAR o **prazo de 90** (noventa) **dias** à atual gestão para regularizar o registro dos imóveis pertencentes ao Estado, com vistas ao controle atual e futuro dos bens públicos.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.02. A decisão foi **publicada** no **Diário Eletrônico no TCE-PB** de **10.07.2012** e em **24.07.2012**, o **Sr. Antônio Fernandes Neto** interpôs **RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO**, a fim de obter **reformulação da decisão** deste **Tribunal**, quanto à **multa** aplicada, sob a alegação de que, "*as irregularidades formais apontadas pela douda auditoria não foram prejudiciais ou resultaram em qualquer dano ao erário*".
- 1.03. A **Auditoria**, após análise dos argumentos apresentados, **entendeu** pela **improcedência do apelo**, devendo ser **mantido** o **entendimento deste Tribunal**.
- 1.04. Chamado a se pronunciar sobre o assunto, o Procurador do **Ministério Público junto ao Tribunal**, MARCILIO TOSCANO FRANCA FILHO, **observou que não assiste razão ao recorrente**, devendo a **sanção pecuniária ser mantida**, em virtude de sua aplicação encontrar respaldo na **Lei Complementar nº 18/93** e, **opinou pelo conhecimento do recurso e pelo seu não provimento**.
- 1.05. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com notificação dos interessados**.

### **2. VOTO DO RELATOR**

O **Relator vota** de acordo o **Parecer do Ministério Público junto ao Tribunal**, pelo **conhecimento do RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO** supra caracterizado, dada sua **tempestividade e legitimidade** e, no **mérito**, pelo seu **não provimento**, à **falta de respaldo legal e factual**, permanecendo **inalterados** os termos do Acórdão **APL TC 0474/2012**.

### **3. DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.556/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, com o impedimento do Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em tomar conhecimento do RECURSO DE RECONSIDERAÇÃO supra caracterizado, dada sua tempestividade e legitimidade e, no mérito, pelo seu não provimento, à falta de respaldo legal e factual, permanecendo inalterados os termos do Acórdão APL TC 0474/2012.***

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 22 de agosto de 2012.

---

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

---

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

---

Isabella Barbosa Marinho Falcão  
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 22 de Agosto de 2012



**Cons. Fernando Rodrigues Catão**  
PRESIDENTE



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR



**Isabella Barbosa Marinho Falcão**  
PROCURADOR(A) GERAL